

IEE 0001 Economia da Energia

Material 8

Profa Virginia Parente

Comunicação preferencial: WhatsApp: 11 9972-8711

E-mail preferencial: vparente@uol.com.br



Sumário de hoje

Conversas iniciais e breve revisão sobre Ke e Beta

Além das Externalidades, Recursos Comuns e B. Públicos



Etapas da Análise de Investimentos

- 1. Projeção dos Fluxos de Caixa Livres
- 2. Escolha da Taxa de Desconto
- 3. Aplicação das técnicas de análise de investimentos: Payback Simples e Desc., VPL e TIR (Já visto)
- 4. Análise de Cenários e de Sensibilidade (Apenas exercitar com, pelo menos, 3 cenários: um mais provável, um otimista e um pessimista)

Achar a taxa de desconto, ou seja, descobrir o "r", significa estimar o custo médio ponderado de capital: o WACC (Weighted Average Cost of Capital)

$$WACC = \left[k_{e} \frac{E}{(D+E)}\right] + \left[k_{d} \frac{D}{(D+E)}\right]$$

k_e = custo do *equity* (da parte dos acionistas ou do Patrimônio Líquido)

E = quantidade de *equity* (vol. de capital dos investidores privados)

D = quantidade de dívida (*debt* ou vol. de capital de 3ºs, ou seja, de crédito obtido, geralmente junto a bancos)

k_d = custo de crédito após impostos (after-tax cost of debt) ou

 $k_d = k'_d (1 - t) \rightarrow A idéia é tributar o resultado e não o investimento.$

Fonte: A.Damodaran, 2017.

Estimando o custo de capital dos acionistas (k_e)

(k_e representa o custo de oportunidade dos detentores de *equity* ou de capital próprio a ser investido no projeto; tanto faz se o proj. é de uma empresa pública ou privada)

O custo (de oportunidade) dos sócios ou acionistas é difícil de ser estimado p/q não pode ser diretamente observado no mercado.

Se usado o CAPM (Capital Asset Pricing Model)*, o custo de oportunidade da parte societária (capital próprio) será dado por:

$$k_e = r_f +$$
 Prêmio

onde:

k_e = custo do equity (da parte dos sócios)

r_f = taxa livre de risco (piso de juros da economia, rentabilidade média dos títulos públicos, "fundo DI", taxa Selic, etc)

Prêmio = uma aproximação para este "Prêmio" (pelo fato de o empreendedor ou investidor está correndo mais risco do que investir em tít. públicos) pode ter como ponto de partida o quanto a mais de retorno, em valor percentual, as empresas em conjunto (cotadas em bolsa) costumam dar a mais que a (ou a cima da) taxa livre de risco.

Fonte: A.Damodaran, 2014.

Usando o CAPM para estimar o custo de capital dos acionistas (k_e)

O custo (de oportunidade) dos sócios ou acionistas é difícil de ser estimado p/q não pode ser diretamente observado no mercado como o k_d

Se for usado o CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), o custo de oportunidade dos acionistas (ou da parte societária ou do capital próprio) é dado por:

$$k_e = r_f + [E(r_m) - r_f] \beta$$

onde:

k_e = custo do equity (da parte dos sócios)

r_f = taxa livre de risco (piso de juros da economia)

E(r_m) = taxa esperada de retorno do conjunto das empresas (ações) como um todo;

 $E(r_m)$ - r_f = prêmio de risco do conjunto das empresas (ações)

= risco sistemático da ação (ou de ação similar)

Fonte: Damodaran, 2014.



- → Enviar suas tarefas para meu e-mail <u>vparente@uol.com.br</u>, até às <u>20h do dia 22/jun.</u> (dia da nossa próxima aula), indicando no Assunto: "Tarefa de IEE 0001 ref. Material 6 + Seu Nome")
- Resolva os exercícios sugeridos nos slides anteriores sobre alavancagem, WACC, Kd e Ke.
- Procure ler alguma coisa e se informar um pouco mais sobre CAPM, especialmente se vc está vendo WACC, Kd e Ke, pela primeira vez.

http://pages.stern.nyu.edu/~adamodar/

□ Vá atrás de descobrir os betas de três empresas de sua escolha, sendo uma de energia elétrica (geradora, ou transmissora ou distribuidora); outra que atue em petróleo e gás; e outra de um setor qualquer da sua escolha. (Se forem empresas cotadas em bolsa, será mais fácil... Há inúmeras no exterior e no Brasil).

Bons estudos e boa diversão!



Praticando com alguns exemplos sobre WACC, D/E, e Ke

- 1. Três amigos, que pretendem abrir uma empresa juntos, vão ao banco conversar sobre seu projeto e tentar obter um empréstimo. Eles gostariam de conseguir R\$ 360 mil do banco. Inicialmente eles falam ao gerente que planejam investir R\$ 120 mil em recursos deles mesmos. Ainda não haviam falado dos R\$ 360 mil, quando o gerente pergunta: "com qual alavancagem vcs estão pensando em trabalhar?" Qual deve ser a reposta deles? (Dica: responda qual a relação E/D)
- 2. Sabendo que uma empresa investiu 500 MM num projeto, sendo 100 MM em capital próprio e o restante em capital de terceiros, qual a relação E/D dessa empresa?
- 3. Sabendo-se que a parte de *equity* (ou capital próprio) de um projeto é R\$ 600 mil, e que a alavancagem (E/D) é de 1 para 5, qual o investimento inicial (total) planejado para esse projeto?



Praticando com alguns exemplos sobre WACC, D/E, e Ke

- 4. Sabendo que o custo do cap. próprio do projeto do item 2. do slide anterior é de 11,75%, e que o custo do capital de terceiros é de 9,50%, informe o custo médio ponderado de capital desse projeto, ou seja, o WACC.
- 5. Se para o projeto do item 2., enquanto os sócios estivessem negociando um empréstimo com um banco privado, eles recebessem a notícia da aprovação de um crédito de até 250 MM do BNDES ao custo final de 4,25% (para o mesmo montante de investimento total do projeto e com a mesma parte de capital próprio), podendo ainda levantar recursos de dívida junto a outros bancos ao custo informado no item 4., qual seria a nova taxa de desconto (WACC) do projeto como um todo? (Dica: neste caso haverá "E", "D₁" e "D₂").

Sua vez... Exercícios 6, 7 e 8 Praticando com alguns exemplos sobre WACC, D/E, e Ke

- 6. Sabendo-se que: (i) o Kd (depois de tributos) de um projeto é 7%; (ii) a taxa livre de risco está em 3,5%aa; (iii) o retorno médio do mercado de ações do país é de 8,5%aa; e que (iv) o beta do setor no qual essa empresa atua é de 1,3, qual o custo do capital próprio desse projeto? E qual o seu WACC para uma alavancagem de 1 para 4, sendo 1 de *equity* e 4 de dívida?
- 7. Se houver um projeto com as mesmas características no item anterior, mas em outro setor com beta igual a 1, qual será o novo Ke deste projeto? O resultado do Ke se assemelha a algum número imputado para o seu cálculo?
- 8. Calcule o WACC do projeto do item anterior. Se os dois projetos dos itens anteriores tiverem o mesmo investimento inicial e mesmos fluxos de caixa livres futuros, e se estiverem concorrendo entre si num mesmo grupo empresarial que atua em vários setores, por exemplo, em cimento e em alumínio, e que está decidindo em qual setor irá expandir seus investimentos, qual dos dois deverá ser o escolhido e por que?



Sumário de hoje

Conversas iniciais e breve revisão sobre Ke e Beta

• Além das Externalidades, Recursos Comuns e B. Públicos

Vamos entender um pouco mais sobre o sétimo princípio

Como as pessoas tomam decisões

As pessoas enfrentam tradeoffs/ escolhas (no free lunch; eficiência X equidade)

O custo de uma coisa é o que você desiste para obtê-la (custo de oportunidade)

As pessoas racionais pensam na margem (pequenos ajustes)

As pessoas reagem a incentivos (ex: cinto de segurança, IOF)

Como as pessoas interagem

O comércio pode ser bom para todos

Os mercados são, em geral, uma boa maneira de organizar a atividade econômica



Às vezes os governos podem melhorar os resultados dos mercados

Como a economia como um todo funciona

O padrão de vida de um país depende da sua capacidade de produzir bens e serviços (PIB; produtividade)

O preço sobe quando o governo emite moeda

A sociedade enfrenta um tradeoff de curto prazo entre inflação e desemprego (vôo da galinha)

Fonte: Mankiw, 2013.



Como as pessoas interagem

- 5. O comércio pode ser bom para todos
- 6. Os mercados, de modo geral, são uma boa maneira de organizar a atividade econômica
- 7. As vezes os governos podem melhorar os resultados dos mercados Isso ocorre quando existem falhas de mercado que se originam de uma dessas quatro situações específicas:
 - quando há externalidades; ← já vimos e vamos revisar
 - quando há problemas de pouca ou <u>nenhuma</u> <u>competição</u>; ← apenas comentamos e veremos depois
 - - quando lidamos com **bens** ou serviços **públicos**; ou
 - quando lidamos com os chamados recursos comuns

Fonte: Mankiw, 2014...



- Externalidades referem-se a impactos (não contabilizados) da ação de um agente sobre um terceiro.
- A existência de externalidades faz com que o mecanismo de mercado seja ineficiente e falho em otimizar a alocação dos recursos.
- Uma externalidade ocorre ...
 - ... quando uma pessoa realiza uma atividade que influencia o bem estar de outra, embora não pague nem receba compensação por isso.



(Aprofundando) Soluções privadas para externalidades

- O governo pode levar a um melhor equilíbrio nas forças do mercado ... Mas será que no caso das externalidades ele, o governo, é sempre necessário?
- Ou seja, há ou não soluções privadas para as externalidades?
- Será que essas soluções sempre funcionam? Sim? Não? Por que?

...Sua vez!



Sim, há soluções privadas para externalidades (Aprofundando)

Alguns tipos de soluções privadas:

- ✓ Códigos morais e penalidades sociais
- Organizações não-governamentais
- Acordos entre partes envolvidas
- Compensações negociadas
- ✓ Integração entre diferentes negócios...

... Sua vez! Vc lembra de alguma solução privada para lidar com alguma externalidade?



- → As vezes as soluções privadas falham porque os <u>custos de transação</u> para se chegar a um acordo são elevados
- Políticas públicas para lidar com a externalidade:
 - Políticas de Comando e Controle → exigências e proibições Ex: Estabelecimento de limites de poluição pelas Secretarias de Meio Ambiente ou Ag. Regs.; ou pela Environmental Protection Agency (EPA)
 - <u>Políticas baseadas nos mecanismos de mercado*</u> (ou "market based policies") → licenças negociáveis, compensações Ex: *Renovabio**, *Protocolo de Kyoto, Mercados de Carbono**, etc
 - *Por que o segundo tipo de políticas para lidar com as externalidades é considerado melhor pelos estudiosos do tema?!



Como as pessoas interagem

- 5. O comércio pode ser bom para todos
- 6. Os mercados, <u>de modo geral</u>, são uma boa maneira de organizar a atividade econômica
- 7. Às vezes os governos <u>podem</u> melhorar os resultados dos mercados lsso ocorre quando existem falhas de mercado que se originam de uma dessas quatro situações específicas:
 - i. quando há externalidades
 - ii. quando há problemas de <u>pouca</u> ou <u>nenhuma</u> <u>competição</u>
 - iii. quando lidamos com <u>bens e serviços públicos</u>
 - iv. quando lidamos com os chamados <u>recursos comuns</u>

Os quatro tipos de bens e serviços vs falhas de mercado: apenas na situação de "Sim x Sim" não é necessária a presença do governo

Rival?

(Um indivíduo consumir elimina a possibilidade do outro consumir?)

Sim Não

Sim

Excluível?

(Dá para excluir? É preciso pagar?)

Não

Bens e Serviços Privados	Monopólios Naturais
CervejaCortes de cabeloEstradas pedagiadas congestion.	Distribuição de energia elét.TV a caboEstradas pedagiadas não-congest.
Recursos Comuns*	Bens/Serviços Públicos*
 Peixes no mar Meio ambiente (ar puro, paisagem) Estradas não-pedag. congestion. 	 Sirenes de incêndio Defesa national Estradas não-ped. e não-congest.

Obs: o problema do carona ou "free riding"

Os quatro tipos de bens e serviços vs falhas de mercado: apenas na situação de "Sim x Sim" não é necessária a presença do governo

→ Focando agora em Recursos Comuns e Bens e Serviços Públicos

Rival?

(Um usar elimina a possib do outro usar?)

Sim Não

Sim

Excluível? (Dá para excluir?)

Não

Bens e Serviços Privados

- Cerveja
- Cortes de cabelo
- Estradas pedagiadas congestion.

Monopólios Naturais

- Distribuição de energia elét.
- TV a cabo
- Estradas pedagiadas não-congest.

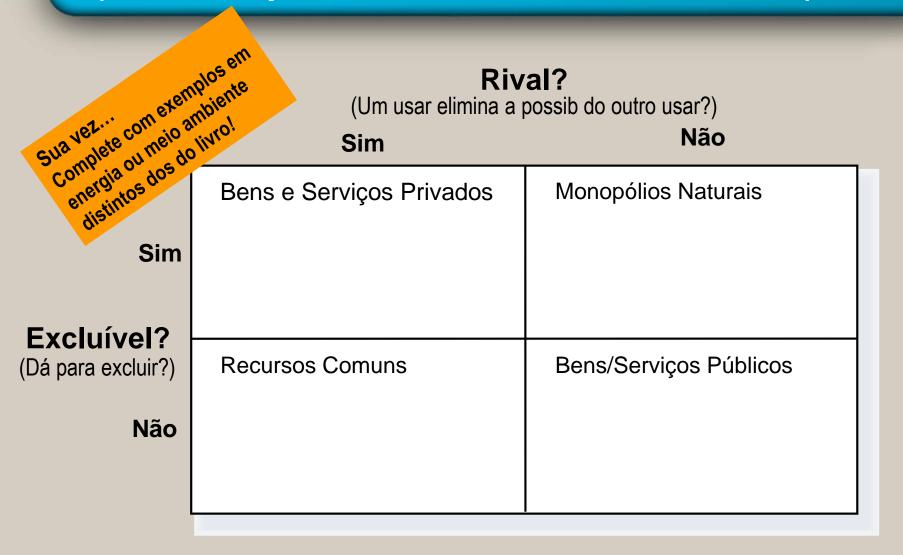
Recursos Comuns

- Peixes no mar
- Meio ambiente (ar puro, paisagem)
 - Estradas não-pedag. congestion.

Bens/Serviços Públicos

- Sirenes de incêndio
 Defesa national
- Estradas não-ped. e não-congest.

Os quatro tipos de bens e serviços vs falhas de mercado: apenas na situação de "Sim x Sim" oe mercados funcionam super bem



Tarefas para a próxima aula... Sua vez!

- → Enviar suas tarefas para meu e-mail <u>vparente@uol.com.br</u>, até às <u>22h do dia 09/jun.</u> (dia da nossa próxima aula), indicando no Assunto: "Tarefa de IEE 0001 ref. Material 8 + <u>Seu Nome</u>")
- Ler o Capítulo "Bens Públicos e Recursos Comuns". Resolver exercícios assinalados em classe para serem entregues na próxima aula. (Questões para Revisão: 3 e 4; e de Problemas e Aplicações: 2, 6 e 11).
- □ Preencher o slide Excludente x Rival c/ exemplos em energia e/ou meio ambiente (diferentes daqueles do livro texto).
- Localizar um artigo que fale de uma falha de mercado associando energia e recursos comuns (bens da natureza, por ex.: águas e navegabilidade diante de barragens e reservatórios de hidrelétricas; depleção de reservas de fontes de energia que não estarão disponíveis para as futuras gerações, como o petróleo; poluição do ar, já que o ar é um recurso comum; uma construção que prejudicou o fluxo de vento num parque eólico, já que o vento é um recurso comum; disputa pelo "lixo" para geração de energia com Resíduos Sólidos Urbanos; etc). Após dar uma rápida olhada no artigo escolhido, resuma a ideia principal num parágrafo. Envie tbm seu artigo em anexo.

PS: caso não tenha ainda feito, finalize os exercícios sobre WACC, Kd e Ke da aula passada que estão de novo aqui, nesse Material 8, no slide 10.

→ Enviar respostas para meu e-mail da uol no dia anterior à nossa próx. aula → vparente@uol.com.br